

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 21 JULHO/86 p. 1/4

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO-DE-CORDA (Vigna unguiculata L. Walp) NO ESTADO DE SERGIPE

João Erivaldo Saraiva Serpa¹
Hélio Wilson Lemos de Carvalho²

No Estado de Sergipe se consome, predominantemente, o feijão mulatinho, sendo, em consequência, o cultivo do feijão-de-corda limitado a pequenas áreas, tendo pouca expressão econômica e mínima participação na dieta alimentar.

Todavia, nos outros estados do Nordeste brasileiro essa cultura participa com 21% do feijão produzido no Brasil e 73% do Nordeste, o que a situa entre as cinco principais culturas temporárias desta região. Mais rústico e mais digestível que o feijão mulatinho, o feijão-de-corda também contribui com 31% da proteína consumida no Nordeste, encerrando 24% de proteínas e 340 calorias, em cada 100 gramas, índices esses superiores aos da farinha de mandioca, peixe, carne e ovos, possuindo, ainda, aminoácidos essenciais (EMBRAPA, 1981).

Para dar apoio a um desejável e necessário incentivo visando a uma maior exploração dessa cultura, avaliaram-se diversas cultivares, objetivando identificar aquelas de melhor potencial produtivo e portadores de características agrônômicas desejáveis. Para isso, instalou-se um ensaio no Município de Nossa Senhora das Dores, na zona subúmida em solo do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico.

¹Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA - CNPCo

²Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA - CNPMS, sediado no CNPCo.



Foram avaliados 13 cultivares: IPEAN, L-1429, IPA-201, Malhada Preta, Poty, L-090, Macassar Branco, IPEAN V-69, V-345, V-40 Dias, TVX-1952-01 E, IPA 203 e TVX 1850-01 E. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso com três repetições. Cada parcela constou de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 1,0 m e 0,50 m entre covas dentro das fileiras. Foram colocadas 4 sementes por cova, deixando-se 2 plantas após o desbaste. As 2 fileiras centrais foram colhidas de forma integral correspondendo a uma área útil de 10,0 m². Colocaram-se 80 kg/ha de P₂O₅ na forma de superfosfato simples, aplicados em sulcos, antes do plantio. Foram avaliados os seguintes caracteres: "stand" de colheita, comprimento de vagem, número de sementes/vagem, floração, peso de 100 sementes e peso dos grãos. As produções de grãos foram corrigidas para a umidade de 13%.

Os resultados da análise de variância estão apresentados na Tabela 1, onde se pode observar que houve diferenças significativas ao nível de 1% de probabilidade, entre as cultivares para todos os caracteres avaliados, com exceção do "stand" final, onde foi verificado comportamento semelhante entre os materiais.

Ainda na Tabela 1, pode-se observar que todas as cultivares foram pouco prejudicadas pela redução no número de plantas na época da colheita, com exceção da cultivar TVX-1952-01 E que apresentou "S"stand" de colheita reduzido em decorrência de problemas na germinação. Os caracteres comprimento de vagem, número de semente/vagem e peso de 100 sementes apresentaram amplitudes de variação de, respectivamente, 14 cm (TVX-1952-01 E) a 24 cm (L-090), 11 (IPA-203) a 16,7 (Poty) e 14,0 g (IPEAN) a 23,7 g (IPA-201). Verificou-se uma diferença de 12 dias entre a floração das cultivares, sendo mais precoces as V-40 Dias, TVX-1951-01 E, IPA-203, todas com 41 dias; a mais tardia foi a L-1429, com 53 dias para atingir a floração.

Vale ressaltar que todo o conjunto estudado apresentou bom desempenho com relação à produção de grãos, encontrando-se uma variação de 427 kg/ha (TVX-1850-01 E) a 908 kg/ha (IPEAN), sendo 713 kg/ha a média do ensaio, equivalente em relação à média da região Nordeste (300 kg/ha) a um aumento de 235%. As cultivares que apresentaram os melhores rendimentos produziram entre 110 e 127% em relação à média do ensaio, enquanto que, em relação à produtividade média da região Nordeste, todo o conjunto apresentou uma superioridade entre 142 a 300%.

As cultivares IPEAN, L-1429, IPA-201, Malhada Preta, Poty, L-090 e Macassar Branco destacaram-se como mais produtivas, com produções variando entre 752 a 908 kg/ha. Esses resultados coincidem com os obtidos no ano de 1984 (SERPA e CARVALHO 1985) quando entre um grupo de 22 cultivares, distribuídas em 4 ensaios nas zonas subúmida e semi-árida do estado de Sergipe, estas mesmas cultivares sobressaíram-se em relação ao conjunto avaliado, com exceção da cultivar Poty, que está sendo testada pela primeira vez. Dentro do grupo das cultivares mais produtivas, a IPA-201, L-090 e L-1429 são portadoras de características agronômicas desejáveis, como maior comprimento de vagem, maior número de sementes/vagem e maior peso de 100 sementes, sendo no entanto, tardias em relação àquelas que floresceram com 41 dias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEIJÃO caupi: resistência a toda prova. EMBRAPA Informativo, (42):6, 1981
SERPA, J.E.S. & CARVALHO, H.W.L.de. Avaliação de cultivares de feijão-de-corda (*Vigna unguiculata* L. Walp) na Região Semi-árida de Sergipe. Aracaju, EMBRAPA/CNPQ, 1985. 7p. (EMBRAPA/CNPQ. Pesquisa em Andamento, 31).

TABELA 1 - Resultados médios de "stand" final, comprimento de vagem, número de sementes/vagem, floração, peso de 100 sementes, peso de grãos, % em relação à média do ensaio e % em relação à média regional do ensaio instalado em N. Sr^a das Dores-SE, 1985.

CULTIVARES	"Stand" final	Comprimento de vagem (cm)	Nº de semente/vagem	Floração (dia)	Peso de 100 sementes (g)	Produção de grãos (kg/ha)	% em rel. à média ensaio (%)	% em rel. à média regional (%)
IPEAN	36	17,3	15,3	43	14,0	908	127	303
L-1429	40	20,0	15,3	53	19,7	899	126	303
IPA-201	39	23,0	13,7	49	23,7	845	119	252
Malhada Preta	38	18,3	14,7	48	18,6	833	117	278
Poty	36	18,3	16,7	50	15,1	831	117	277
L-090	35	24,0	15,7	50	21,6	788	111	263
Macassar Branco	36	17,3	15,3	46	17,7	782	110	261
IPEAN V-69	33	15,0	14,7	43	15,5	659	92	220
V-345	35	19,0	15,0	44	17,0	617	87	206
V-40 Dias	39	16,3	11,3	41	16,2	605	85	202
TVX-1952-01 E	26	14,0	14,0	41	13,9	593	83	198
IPA-203	38	17,0	11,0	41	23,4	477	67	159
TVX-1850-01 E	30	15,0	13,7	49	14,4	427	60	142
Média	35	18,1	14,3	46	17,8	713	100	238
C.V. (%)	7,1	9,6	4,9		4,8	15,5		
D.M.S.		1,8	2,2		2,5	330		